

Actualizado a 19/03/2015, 00:20 São Filipe, 19 Mar (Inforpress) – A unidade de gestão de água para agricultura está a satisfazer apenas metade das necessidades de águas para a rega devido a avarias registadas nos equipamentos de bombagem instalados nos furos e nas estações elevatórias há mais de um mês. Segundo o delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz, na sequência das avarias, os quadros eléctricos, bombas e outros equipamentos que permitem a exploração da água dos furos ficaram danificados e até este momento não foi possível os recuperar todos, de modo a fazer o sistema funcionar em pleno. Antes das avarias, a unidade de gestão de água para agricultura disponibilizava 600 metros cúbicos de água, quantidade considerada pelos horticultores como sendo insuficiente para as necessidades, mas desde meados de Fevereiro passou a disponibilizar apenas 300 metros cúbicos, já que neste momento estão a explorar apenas dois dos quatro furos de água para agricultura. A solução do problema está dependente da chegada de Portugal de um quadro eléctrico e outros equipamentos para fazer funcionar os outros dois furos, notando que as peças e equipamentos foram encomendados e que se aguarda a sua chegada ainda nesta semana. O delegado do MDR afirmou que as 40 famílias com parcelas irrigadas em Achada Fura Olho e Ramos Inglês vão beneficiar, dentro de semanas, de materiais para poderem cultivar toda a área disponibilizada. Essas famílias, conforme explicou, beneficiavam de água do Ministério do Desenvolvimento Rural e na sequência de insuficiência de água acarretaram um conjunto de problemas e ,aquisição de materiais visa repor a totalidade de área cultivada quer com fruticultura como horticultura. As famílias continuam a pagar a renda mensal pela utilização do terreno, contraíram créditos e praticamente nenhuma delas cultivam toda a área disponibilizada que conforme o delegado do MDR, é de três mil metros quadrados, indicando que menos de 10 por cento da área total é cultivada neste momento. Quanto ao programa de salvamento de gados, Elisangelo Moniz disse que ainda esta semana vai se alargar os pontos de vendas de ração e milho, de modo a facilitar a vida aos criadores. Além da Associação de Agricultores e Criadores de Gado de São Filipe e Santa Catarina do Fogo, com sede em Patim, a Upranimal vai celebrar contrato com mais quatro associações para comercializar a ração e o milho, no âmbito do programa de salvamento de gado do Ministério do Desenvolvimento Rural. Os contratos serão celebrados com as associações de Inhuco, Achada Furna, Monte Largo e Roçadas, zonas que abrangem a concentração de gados, sobretudo caprino. JR Inforpress/Fim